

## ATAS

Folha 46

Ata nº04 - 2021 - 2025

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, no, Auditório Joaquim Padre Vieira Cavadas na Freguesia de Cesar, de acordo com o determinado no n.º 1 e seguintes do Artigo do Decreto-lei nº169/99 de 18 de Setembro, na versão que lhe foi dada pela lei nº5-A/2002 de 11/01, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Cesar, convocada nos termos do artigo 11º da lei e do artigo 4º do regimento, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**18.00 h - Hastear das Bandeiras (Centro Cívico Justino Portal), seguido de momento musical no Auditório Joaquim Padre Vieira Cavadas-----**

**Ponto 01 - Voto de louvor e atribuição de Certificado de Mérito ao Futebol Clube Cesarense --**

**Ponto 02 - Voto de louvor e atribuição de Certificado de Mérito ao Centro Infantil e Social de Cesar -----**

**Ponto 03 - Voto de louvor e atribuição de Certificado de Mérito a Pedro Alves -----**

**Ponto 04 - Apreciação e votação da nova designação do Largo do Pinheiro: Largo do Pinheiro – Drº. António de Azevedo Praça de Vasconcelos-----**

**Ponto 05 - Sessão de Homenagem ao Exmº. Srº. Doutor António de Azevedo Praça de Vasconcelos, com a atribuição de Medalha de Honra da Vila de Cesar (grau de ouro).-----**

Aberta a sessão por Carlos Manuel da Costa Gomes, Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, estavam nela presentes os seguintes membros:-----

Pela Junta de Freguesia de Cesar:

Augusto Moreira da Silva

Ricardo Daniel Bastos Oliveira

Manuel dos Santos Azevedo

Pela Lista IC- Independentes por Cesar

Carlos Manuel da Costa Gomes

Maria Clara Lage de Pinho Lopes de Resende

Lizete Maria Oliveira Paiva

José Augusto Azevedo de Pinho Santos

Ângelo Fernando da Rocha e Silva

Pelo BE

Simão Dias de Magalhães

Pela CDU

Maria Rosa Sousa Oliveira Alves

O Presidente da Assembleia de Freguesia Prof. Carlos Costa Gomes antes de dar início a sessão convidou Lúcia Pinho Oliveira, uma ex-aluna da Associação Villa Cesari para abrir a sessão solene com momento musical ao piano, seguindo-se de imediato a abertura da Assembleia Extraordinária conforme convocatória.

O Presidente da Assembleia começa por saudar os autarcas presentes, o Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente da Camara Municipal de Oliveira de Azeméis, Eng.º Joaquim Jorge e a Vereadora Ana Filipa Pinho, cumprimentou os Membros da Assembleia, os Presidentes de Junta presentes, o público presente e a comunicação Social, o Presidente do Bombeiros de Fajões, Jorge Pinho o Presidente do CISC, José Rocha, o Presidente do Futebol Clube Cesarense, Francisco Almeida, o atleta Pedro Alves que também irá ser agraciado, o Presidente da Villa Cesari, Paulo Almeida e o Presidente da Adritem, o Presidente da Associação Columbófila de Cesar, por último, cumprimentou também a figura central Dr. António Praça de Vasconcelos, seguindo com uma

## ATAS

Folha 47

alusão ao dia de Elevação de Cesar á Categoria de Vila. Após o cumprimentos iniciais, dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Cesar, Augusto Moreira, que começa por cumprimenta inicialmente o Presidente da Assembleia Municipal Amaro Simões; seguindo-se o Presidente da Câmara Municipal, Engº Joaquim Jorge; o Presidente da Assembleia de Freguesia Carlos Costa Gomes; os Membros da Assembleia de Freguesia; os Colegas do executivo; o Presidente da Junta de Freguesia de Ossela José Santos; assim como os Representantes das instituições presentes: o Presidente e o Comandante dos BVFajões, o Presidente do CISC, o

Presidente do FCC, o Presidente da Villa Cesari, António Grifo representante da ADRIEM, o Presidente da Associação Centro Columbófilo de Cesar, finalizando com os Homenageados Dr. António Vasconcelos, Pedro Alves e Comunicação social presente. Augusto Moreira dirige-se então á Assembleia e a todos os presentes:-----

No dia 20 de Maio de 1993 Cesar foi elevado à categoria de Vila, título merecido pois veio premiar uma terra dinâmica que soube ao longo dos tempos fazer por merecer esta distinção. A cada ano que passa neste dia fazemos o balanço das atividades dos cesarenses e em particular da atividade da Junta de Freguesia de Cesar. Se no dia 20 de maio de 1993 nos foi atribuído este honroso título foi porque nessa altura tínhamos provas dadas de que eramos merecedores de tal título. Não paramos à sombra desta homenagem e continuamos a trabalhar para a melhoria da qualidade de vida dos cesarenses. Somos uma freguesia com infraestruturas capazes de dar resposta às necessidades dos Cesarenses com instituições dinâmicas que prestam um bom serviço à população que servem. Augusto Moreira partilhou com a assembleia algumas obras que estão a desenrolar-se ou em vias disso que trarão também mais qualidade de vida aos cesarenses e a quem nos visita.-----

- Obras da Casa do Monte, casa da Gastronomia do Nordeste e Casa da Ruralidade que estarão concluídas em Setembro deste ano.-

Saneamento na parte Norte Cavadas e Vilarinho, obra já adjudicada e prestes a iniciar.-----

Posto da GNR de Cesar que esperamos seja iniciado ainda deste ano. Faço aqui um apelo ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para que este objetivo seja atingido.-----

Augusto Silva quis publicamente fazer um agradecimento à Câmara Municipal na pessoa do Sr. Presidente e amigo Eng.º Joaquim Jorge pelo apoio dado. -----

Augusto Silva salienta que em boa hora a Junta de Freguesia com a Assembleia de Freguesia tomaram a decisão de neste dia se homenagearem figuras ou instituições da freguesia que se distinguem na sua atividade em prol da comunidade. Foi assim com Justino Portal e com o Comendador Ângelo Azevedo.-----

Hoje homenageamos duas instituições e duas personalidades.-----

Inicialmente o Presidente da Junta endereçou os parabéns ao FCC pelos seus 90 anos de existência e pelos serviços prestados à comunidade durante este longo período. A atribuição do diploma grau ouro é assim merecida. -----

De seguida salientou a atribuição do diploma prata ao CISC, Centro infantil e social de Cesar, instituição de utilidade pública de referência no conselho pelo bom trabalho desenvolvido. Parabenizando a instituição, deu os parabéns ao Pedro Alves pelo trabalho desenvolvido, referindo que lhe foi atribuída a distinção de melhor treinador do ano de Kickboxing e Muaythai pela Federação Portuguesa da modalidade. -----

Augusto Silva dirige-se, ao amigo Dr. António de Azevedo Praça de Vasconcelos, diz amigo porque é mesmo um amigo, tem o privilégio de o ter como amigo e refere que ao longo destes anos tem sido um apoio e suporte para a sua vida autárquica. A homenagem que hoje aqui recebe é mais que justa, pois Cesar e os Cesarenses têm consigo uma dívida de gratidão pela forma abnegada com que tem servido Cesar, Oliveira de Azeméis e concelhos limítrofes, como médico, como confidente, como amigo. Remata com um agradecimento pessoal.-----

Terminada a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Cesar, o Presidente da Assembleia, Prof. Doutor Carlos Costa Gomes, introduziu o período da ordem trabalho:

### **Ponto 01 - Voto de louvor e atribuição de Certificado de Mérito ao Futebol Clube Cesarense --**

Carlos Costa Gomes endereça o voto de louvor, ao Futebol Clube Cesarense e atribuição do certificado desportivo. Posto este voto de louvor o mesmo é aprovado por unanimidade. -----Segue-se a entrega do diploma ao Presidente do Futebol Clube Cesarense Francisco Almeida , pelo Presidente da Junta de Freguesia Augusto Silva e pelo Presidente da Assembleia Municipal Carlos Costa Gomes. Francisco Almeida retribui com uma lembrança para a Junta de Freguesia de Cesar, por sempre ter apoiado o Futebol Clube Cesarense.-----

### **Ponto 02 - Voto de louvor e atribuição de Certificado de Mérito ao Centro Infantil e Social de Cesar -----**

O Presidente da Assembleia, faz uma breve biografia do percurso da Instituição Centro Infantil e Social de Cesar, e propõe de seguida o voto de louvor e atribuição de Certificado de Mérito. Colocado á Votação o mesmo é aprovado por unanimidade. Segue-se a

## ATAS

Folha 48

entrega do diploma e tem a palavra o Presidente do CISC, Dr José Rocha, que refere vir preparado para tornar publico aquilo que as instituições como o CISC fazem. Depois de cumprimentar os presentes cumprimenta de um forma especial o Sr. Presidente da Camara Municipal, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cesar e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia.-----

José Rocha na qualidade de Presidente da Direção, agradece em nome do Centro Infantil e Social de Cesar a distinção atribuída. Salaria que a Instituição Particular de Solidariedade Social tem MERITO e que é muito relevante, como o nome indica o apoio/solidariedade que presta desde a sua fundação já vai em 41 anos, o apoio social à infância e aos adultos em idade sénior, tudo numa só entidade, o CISC.-----

“Esta instituição (dos sócios entenda-se) nasceu e cresceu com os apoios do Estado, à semelhança de outras IPSS, mas também com o apoio financeiro de vários Cesarenses, alguns dos quais seus fundadores”, refere.-----

“A sua história, embora com algumas dificuldades no seu percurso, tem-se pautado pelo crescimento e sustentabilidade, “posso afirmar que atualmente é uma instituição sólida, que prima pela qualidade dos seus serviços e vai continuar a crescer. O CISC é uma instituição que não se confina nem pode confinar à freguesia de Cesar, sob pena de desaparecer, nomeadamente pela dimensão que já atingiu: José Rocha sublinha que o CISC tem cerca de 180 utentes, 58 funcionárias, que incluem nomeadamente, Enfermeira, Psicóloga e Assistente Social a tempo inteiro e apoio de retaguarda de médico psiquiatra e médico de medicina geral. Tem um Orçamento que ultrapassa 1.300.000€ anuais, um Património superior a 2.000.000€, património que não pode ser desbaratado de forma alguma”.-----

José Rocha menciona ainda a missão de apoio à infância e apoio aos seniores é exercida dentro dum quadro que assenta em três pilares:-----

1º-Pilar é constituído pelo modelo de funcionamento, estabelecido em protocolos de cooperação entre o CISC e a Segurança Social, como sucede com outras instituições similares, com participações por parte da Segurança Social em função do serviço prestado a cada utente, participações que obedecem a uma tabela aplicada todas as instituições, desta forma a Segurança Social cobre cerca de 50% dos custos de funcionamento da nossa instituição.-

O 2º-Pilar – É a sustentabilidade económica e financeira, que tem de ser construída e mantida pela Direção do CISC, de forma a permitir enfrentar crises económicas e sociais e também permita investir nas melhores condições de qualidade e bem-estar para os seus utentes e os seus colaboradores.-----

E o 3º Pilar- A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos seus utentes, quer através de investimentos nas instalações, equipamentos, quadro do pessoal, quer em aumento e diversificação das atividades proporcionadas aos seus utentes, e na criação dum ambiente de bem-estar, na procura constante da excelência dos seus serviços.-----

O CISC tem de assegurar o seu futuro com crescimento de forma sustentada, não pode entrar em projetos faraónicos, normalmente ditados pela megalomania de quem o dirige num determinado momento, e que podem causar danos irreversíveis, conforme vamos constatando de tempos a tempos em situações que nos rodeiam.-----

Mas esse é o papel dos associados, que concede algumas, poucas regalias, concede sim a responsabilidade de decidir o presente e o futuro da instituição.-----O CISC tem conseguido nos últimos 10 anos não sobrecarregar os Cesarenses com pedidos de apoio, mas também tem recebido apoio de Cesarenses e empresas de Cesar por sua própria iniciativa, que muito agradecemos.-----

O Presidente do CISC, finalizou, destacando ainda um desses apoios, aproveitando a sua presença, e sem desprimor de ninguém, o apoio do nosso decano da medicina Dr. António Praça Vasconcelos. Pelo seu apoio talvez menos conhecido, mas especial, o de ao longo destes anos ter, sempre que solicitado, prestado os seus serviços de médico a utentes nossos, idosos, de forma gratuita e melhor ainda, de boa vontade, por vezes com deslocações às nossas instalações.-----

Passamos ao terceiro ponto da ordem de trabalho .-----

**Ponto 03 - Voto de louvor e atribuição de Certificado de Mérito a Pedro Alves** - O Presidente da assembleia faz uma breve introdução sobre a vida de Pedro Alves, e propõem o voto de louvor que foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se a entrega do diploma e Pedro Alves que pediu a palavra, depois de saudar o presente começa por agradecer a Assembleia de Freguesia, na pessoa do Prof Carlos Costa Gomes refere que a atribuição deste certificado de mérito desportivo, é um dos momentos mais altos da sua carreira como atleta e treinador ao Presidente da assembleia, salienta que já tinha recebido em Lisboa o prémio de treinador do ano, da sua categoria desportiva mas o reconhecimento da sua terra supera todas as emoções sentidas até hoje, refere também que Cesar é a sua terra, a terra onde nasceu, cresceu estudou frequentou a catequese e onde iniciou a pratica desportiva, salienta que este é particularmente um momento de grande emoção uma vez que estão presente as três mulheres da sua vida esposa Fátima que tem estado sempre ao seu lado, a mãe Emília e a minha Avó também Emília, as duas mulheres que lhe transmitiram os principais valores da sua vida, que o viram crescer e educaram para ser a pessoa que é, Pedro Alves refere-se ao pai que hoje esta de parabéns que foi o principal impulsor para praticar esta modalidade com a apenas seis anos na casa do povo de Cesar, com nove anos sagrou-se pela primeira vez campeão nacional e em 2007 cumpriu o sonho de vestir a camisola da seleção nacional de Sénior e

## ATAS

Folha 49

representou Portugal no campeonato do mundo, a sua carreira de treinador começa em 2008 também em Cesar, entretanto em 2013 inicia o seu Projeto pessoal com ajuda de alguns atletas somando assim vários títulos, todo o seu percurso de treinador não tem sido feito sozinho, salientado a importância da sua família e dos seus atletas, terminando agradece a importância de todos eles na sua carreira.-----

Entramos então no quarto ponto desta ordem de trabalhos :-----

**Ponto 04 - Apreciação e votação da nova designação do Largo do Pinheiro: Largo do Pinheiro – Drº. António de Azevedo Praça de Vasconcelos**-----

Tem a palavra o Sr Presidente Augusto que apresenta a proposta da nova designação do Largo do Pinheiro, para Largo do Pinheiro Drº António Azevedo Praça de Vasconcelos, que em conformidade com a Lei n.º 75/2013 do Regime Jurídico das autarquias locais, de acordo com o Artigo 32.º, alínea ss) e bem assim como descrito no Artigo 2.º, alínea k) do Regimento da Assembleia de Freguesia, vem expor:-----

1. Por iniciativa conjunta da Junta e Assembleia de Freguesia de Cesar, na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, de 22 de abril de 2022, foi deliberado, por unanimidade, consignar o nome do médico cesarense, Dr. António de Azevedo Praça de Vasconcelos na Toponímia de Cesar, por se considerar ser uma honra para a Vila Cesar.-----

2. A fundamentação e justificação da vontade da autarquia em atribuir o nome do Dr. António de Azevedo Praça de Vasconcelos a um lugar da Vila de Cesar, está expresso na unanimidade e na unidade da Assembleia e Junta de Freguesia, bem como no sentimento geral da população local que reconhece o mérito para tal distinção, esta, mais do que distinguir o médico Dr. António Vasconcelos, é a vila de Cesar que se sente distinguida por ter entre os cesarenses uma pessoa e personalidade grada e de grande elevação moral, social e profissional.-----

3. Ao analisar os considerandos para a formulação da proposta de atribuição do topónimo à personalidade aqui referida, é ao mesmo tempo fácil e difícil. Fácil porque todos reconhecemos os méritos, que são muitos, ao Dr. António de Azevedo Praça de Vasconcelos; difícil porque são complexos de os descrever de forma sintética.-----

Assim e considerando:-----

- que foi médico de diversas gerações de famílias; que norteou a sua atividade profissional e pessoal com exemplar a conduta ética cristã e rigor profissional;-----

- o trabalho desenvolvido pelo médico Dr. António Vasconcelos ao longo de seis décadas de atividade clínica ao serviço da população de Cesar, freguesias e concelhos vizinhos;-----

- o apoio e a dedicação médica desinteressada e gratuita (altruísta) a tantas pessoas, independentemente do seu estrato social, com preferência para os mais desfavorecidos; que nunca hesitou acompanhar e consultar um doente mesmo a “desoras”;-----

- o seu envolvimento no associativismo e apoio às instituições locais na área clínica: Futebol Clube Cesarense, Centro Infantil e Social de Cesar, entre outras;-----

- o carinho especial pela Igreja de Cesar e membro há dezenas de anos do Conselho Económico da Paróquia de Cesar;-----

Face ao exposto, propomos que se delibere:-----

Alterar a designação do Largo do Pinheiro, para:-----

Largo do Pinheiro, Dr. António de Azevedo Praça de Vasconcelos-----

E com uma inscrição a definir...-----

aqui nasceu, cresceu e vive “o médio do povo”-----

Pedem a palavra os deputados Simão Magalhães do Bloco de Esquerda e Rosa Alves deputada da CDU.-----

Depois de cumprimentar os presentes Simão Magalhães, salienta que a palavra de ordem da noite foi a importância social logo é devidamente merecido que a figura maior seja a do Doutor António de Azevedo Praça de Vasconcelos, Simão Magalhães frisa que todos nós já ouvimos falar dele. E, se não, perguntem às pessoas mais velhas e elas vos dirão com toda a certeza: trata-se de um benemérito. O Doutor Vasconcelos, como é conhecido na Vila e nos arredores, é o exemplo de um cidadão em prol da comunidade. Um “médico da aldeia”, nas palavras do próprio, que sempre esteve disponível para socorrer quem necessitava. Conhecido pela generosidade, é-lhe reconhecido o caráter pedagógico da sua função. Mas não apenas aquela que um médico deve ter, mas também aquela que um médico da aldeia precisa de ter quando os seus pacientes não têm posses ou não há um serviço de psicologia disponível a todos.-----

## ATAS

Folha 50

Não raras as vezes, as consultas prestadas eram gratuitas. É disto que mais as pessoas se lembram. Não porque a sua função deve ser gratuita, mas porque ele sempre reconheceu as dificuldades que o seu povo passava e vestia esta capa de herói e insuflava uma dose de saúde para mais uns tempos a vida continuar.-----

O deputado do Bloco de Esquerda, observa que na ausência de um Serviço Público de Saúde, o Doutor Vasconcelos fez aquilo que é verdadeiramente um serviço público. A população de Cesar só pode estar-lhe grata e reconhecer o seu legado.-----

Por tudo isto, é mais do que meritória a atribuição da Medalha de Honra da Vila de Cesar, bem como a atribuição do seu nome à designação do Largo do Pinheiro. A toponímia, como qualquer outra representação pública, é um espelho daquilo que a sociedade preza e valoriza. E, daqui em diante, o Largo do Pinheiro – Drº António de Azevedo Praça de Vasconcelos será o símbolo de uma vida em prol do povo.-----

Tem a palavra a deputada Rosa Alves, que depois de saudar os presentes agradece a todos os homenageados presentes pelo serviço prestado á freguesia de Cesar mas as suas palavras são neste momento sobretudo dirigidas ao Dr Vasconcelos de quem se orgulha muito e agradece a sua colaboração nos maus momentos e bons momentos da nossa vila enaltecendo também a pessoa querida que é nas freguesias vizinhas, refere que o largo do pinheiro ter o seu nome é um motivo de orgulho e honra para todos os Cesarenses, desejando assim muita saúde e parabéns a todos os homenageados.-----

Carlos Costa Gomes salienta que o que estamos aqui aprovar, já tinha sido abordado em assembleias de outros mandatos e também abordado na última assembleia, o que vamos fazer aqui é uma ratificação do que já estava decidido, quer na assembleia anterior quer nas assembleias do mandato anterior, esta aprovação carece ainda da aprovação do Presidente da camara Municipal e da Assembleia Municipal, passamos assim a aprovação de acordo com o Ponto 04 - Apreciação e votação da nova designação do Largo do Pinheiro: Largo do Pinheiro – Drº. António de Azevedo Praça de Vasconcelos, é aprovado por unanimidade-----

Passamos ao ponto alto desta assembleia que é a atribuição da medalha de ouro ao Dr António Praça de Vasconcelos, que o vai distinguir como cidadão de honra da vila de Cesar, Carlos Costa Gomes convida o mesmo a sentar-se de frente para os presentes, iniciando assim a sessão de homenagem, referindo que irá intervir o Ex Presidente da Assembleia de Cesar o Engº Anibal Campos Carlos Costa Gomes refere-se ao mesmo como sendo o pai desta homenagem, intervirá o Presidente da Junta Augusto Silva, o Presidente de Assembleia de Freguesia de Oliveira de Azeméis, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Cesar e por fim o Presidente da Camara Municipal.-----

Tem a palavra o Engº Anibal Campos que depois de cumprimentar os presentes, salienta que se considera o pai desta homenagem como referiu o Carlos Costa Gomes uma vez que na última Assembleia de Freguesia enquanto Presidente achou por bem apresentar uma proposta de homenagem ao Dr Vasconcelos, fê-lo consciente que era o querer dos cesarenses, na altura tive logo a anuência do Presidente da Junta bem como de todos os membros da Assembleia de Freguesia a proposta foi aprovada por unanimidade mas também com aclamação, o Eng quis recordar quando o Dr Vasconcelos se licenciou e os Cesarenses saíram a rua para o receber era um orgulho Cesar ter um “filho da terra” médico, refere também que os Cesarenses previram que o Drº iria fazer um serviço inigualável por Cesar e pelos Cesarenses, salientado também a sua parte benemérita por todas as instituições de Cesar, termina salientando o orgulho enorme que tem em ser amigo e enaltece por fim a sua esposa D. Maria Antónia.-----

Tem a palavra o Presidente da Junta referindo que apenas quer cumprimentar a D. Maria Antónia, os filhos e netos presentes e agradecer-lhes o apoio que deram ao Dr Vasconcelos para que o sua vida tivesse êxito. Augusto Silva faz uma pequena biografia do Dr António Azevedo Praça de Vasconcelos.-----

Tem a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal Sr. Amaro Simões, que começa por cumprimentar os presentes, Cesar é uma terra abençoada onde viver e trabalhar é uma graça bendita a terra que gera famílias como a do Sr. Dr António Praça Vasconcelos mas as terras são feitas de associações, instituições empresas e temos aqui varias instituições homenageadas, bendita terra, Cesar promete sucesso por muitos anos quero recordar o benemérito Justino Portal o Frei Simão Vasconcelos, mártir da causa liberal vão me permitir que mencione o Presidente da Camara Ângelo Azevedo Cesar é feito de famílias abençoadas, é uma honra ser seu amigo, tive a honra de ter sido médico da minha família da minha mãe, do meus filhos sempre bem-disposto e com uma palavra amiga quando nos recebia, termino a minha intervenção com uma observação. Amaro Simões salienta que a nossa vida divide-se em três dimensões, somos funcionários, fazemos trabalhamos funcionamos mas ainda assim existem aqueles que só trabalham em troca de dinheiro são mercenários e ao longo da nossa vida encontramos muito mercenários, e depois temos aqueles missionários e Amaro Simões admira o Dr Vasconcelos como missionário, admira-o enquanto pessoa enquanto médico e enquanto homem.-----

Tem a palavra o Exmº.Srº. Presidente da Camara, Engº.Joaquim Jorge, que começa por cumprimentar os presentes e avançando o protocolo dirige-se á figura central na pessoa do Srº.Doutor António Praça de Vasconcelos a sua família , o atleta Pedro Alves a sua família cumprimentar as instituições de Cesar o CISC e o Futebol Clube Cesarense, cumprimenta o atual Presidente da Assembleia

## ATAS

Folha 51

as suas Secretárias, o Presidente da Junta, pessoas que representam as instituições desta freguesia.-----

Há vinte e nove anos atrás os cesarenses têm muitos motivos para estar orgulhosos da sua Freguesia. Freguesia esta que é uma referencia não só pelo seu dinamismo económico e social mas também pela riqueza do seu associativismo e pelo bairrismo das suas gentes.-----

Dar os parabéns ao povo de Cesar enquanto povo unido e coeso parabenizar a Junta de Freguesia que aproveitaram o dia de elevação a vila para homenagear estas instituições e o Dr António Praça Vasconcelos. O Dr António Praça de Vasconcelos trouxe uma dimensão humana, para esta sociedade. Retive duas datas que aqui foram mencionadas; o ano em que nasceu e 1963, data que se formou e se casou mas também e foi também o ano em que eu nasci. Gostaria de realçar que é carinhosamente tratado como o médico do povo eu gostaria muito de ser o Presidente da Camara do povo como certamente o Augusto Silva gostaria de ser o Presidente do povo, mas obviamente que isto não é para qualquer, é para pessoas muito especiais, pessoas que tem qualidades excecionais que enriquecem uma terra e uma comunidade e são pessoas como o senhor que nós precisamos como referência, para transmitirmos valores aos nossos jovens e por isso muito obrigada, e por tudo o que nos deu pelo seu legado, esperamos continuar a tê-lo como uma grande referencia de Cesar e de Oliveira de Azeméis-----

**Ponto 05 - Sessão de Homenagem ao Exmo.º Sr.º Doutor Antonio de Azevedo Praça de Vasconcelos, com a atribuição de Medalha de Honra Vila de Cesar (grau de ouro).-----**

Entrando no ponto seis, cerimónia da entrega da Medalha de Honra da Vila de Cesar, ato formal realizado pelo Presidente da Assembleia, Prof.º Doutor Carlos Costa Gomes, fundamentou a atribuição da distinção ao Dr. António Vasconcelos, que a seguir se transcreve: *“As Medalhas da Vila de Cesar e de Diplomas/Certificados destinam-se a distinguir pessoas singulares ou coletivas cesarenses que se notabilizarem pelos seus méritos pessoais ou feitos cívicos e, ainda, pelo desempenho das suas funções, quer a nível local e nacional, quer a nível internacional. A concessão das Medalhas da Vila de Cesar compete à Junta de Freguesia de Cesar, por proposta da Assembleia de Freguesia e do Presidente da Junta de Freguesia.*

*A Medalha de Honra da Vila de Cesar - grau ouro - destina-se a galardoar (pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras) quem tenha prestado à Vila de Cesar, serviços ou concedido benefícios de excepcional relevância ou se tenha distinguido, pelo seu valor em qualquer ramo da atividade humana (ou ainda por relevante ato de coragem ou abnegação).*

*A atribuição da Medalha de Honra – grau ouro - da Vila de Cesar, confere ao agraciado singular título de “Cidadão Honra de Cesar”.*

*JUSTIFICAÇÃO e FUNDAMENTAÇÃO: Por apurada convergência e unanimidade da Junta e Assembleia de Freguesia de Cesar, em 20 de maio de 2022, é atribuído ao Médico de Clínica Geral, Dr. António de Azevedo Praça de Vasconcelos, Medalha de Honra da Vila de Cesar – grau ouro – distinguindo o ilustre médico e cesarense como “Cidadão de Honra de Cesar”.*

*A atribuição da Medalha de Honra de Cesar – grau ouro – assinala a valorização do trabalho nas áreas em que o homenageado se distinguiu: Medicina Geral – médico do povo; Benemerência; Ação social e solidariedade; Colaboração altruísta com diversas entidades: paróquia e sociedade civil.*

*JUSTIFICAÇÃO: Foi aprovado por unanimidade, em Assembleia de Freguesia de Cesar, distinguir e homenagear o Dr. António de Azevedo Praça de Vasconcelos, com atribuição da Medalha de Honra – Grau Ouro - da Vila de Cesar.*

*António Vasconcelos esteve e está ao serviço de centenas e milhares de pessoas – inumeríssimas consultas gratuitas – é conhecedor das mais variadas biografias familiares, conhecedor de todos os lugares da freguesia de Cesar e das freguesias circunvizinhas; conhece bem a sua terra e as doenças que muita da população local padece.*

*Estamos, por isso, diante de um homem que nos acrescenta, diante de um procurador da verdade e de um homem competente, quer cientificamente, quer humanamente.*

*O Dr. António Praça de Vasconcelos é, em si mesmo, um médico que atingiu uma sabedoria prática e intuíu na sua atividade de médico o personalismo médico humanizado. Isto é, a pessoa é anterior a qualquer doença, por isso, está em primeiro lugar, face à circunstancialidade de estar doente.*

*Na verdade, como muito bem refere o médico cesarense, há casos que antes de tratar da doença é necessário tratar da pessoa. Numa palavra, o médico cesarense, com certeza, reconhecido pelo seu carácter humanista, revela qualidades superiores no trato e no relacionamento com os outros.*

*Volvidos sessenta anos de atividade médica, o Dr. António Praça de Vasconcelos cultivou em si uma coerência entre o discurso e a ação. Na verdade, o Dr. António Praça de Vasconcelos desperta, no nosso entender, qualidades ímpares.*

## ATAS

Folha 52

*A mensagem da sua palavra, do seu trabalho, da sua dedicação, do seu empenho; a serenidade fresca da sua inteligência continua viva para afinar a nossa sensibilidade na medida em que a sua linguagem é a linguagem do coração e da humildade dos simples. Saibamos desfrutar da sua mensagem, que não sendo uma obra literária, é uma mensagem e uma obra escrita pela própria vida.*

*A atribuição da Medalha de Honra – Grau Ouro – ao ilustre médico cesarense, Dr. António de Azevedo Praça de Vasconcelos, reveste-se de um elevado significado. A convergência e a unanimidade apurada em Assembleia de Freguesia de Cesar, prova, de facto, a abrangência que a população local tem pelo médico de Cesar.*

*O Dr. Vasconcelos é uma figura grada e incontornável e incomparável. Como referimos noutros escritos, os gregos denominavam as personalidades dotadas de espírito superior, com capacidade de gerar uma obra ímpar e o médico cesarense inscreve-se nesta categorização de homens com espírito superior.*

*Para melhor avaliação da sua capacidade científica e técnica como médico, há que evocar o ambiente intelectual do meio e da época em que iniciou a sua preparação para medicina geral. No país manifestava-se grande atraso da ciência e da tecnologia, grassava algum marasmo científico, sendo excecionais os que entre nós produziam labor original. Nessa época rareavam os elementares meios técnicos de diagnóstico, mas com redobrada atenção perscrutou a ciência médica, participando em congressos, ouvindo e lendo os artigos científicos e a opinião de professores excelência, tudo contribuindo para o melhor exercício da sua atividade clínica.*

*A par deste compromisso médico e do cultivo científico, António Praça de Vasconcelos é possuidor de uma vasta cultura geral que acresce ao saber médico como permanente esforço para mais e melhor conhecer não só as doenças, mas as suas causas biológicas e biográficas. O contacto com proeminentes personalidades experientes, de qualidade, confere um perceptível e motivador estímulo de aperfeiçoamento e valorização do médico que se designou como “médico do povo”.*

*António Vasconcelos, como o conhecemos, não perde tempo em conversas inúteis e fúteis; não malsina, não cultiva, nem suporta a maledicência impiedosa, o criticismo estéril que é, de facto, hábito do povo. Evita denunciar erros de colegas e porventura cometidos por outrem; procura não emitir juízos sobre o que não domina com clareza. Contrariamente a muitos que pouco fizeram, mas que se tentam autopromover sem nada de excepcional terem realizado, o médico de Cesar, jamais desenvolveu a publicidade dos seus enormes feitos e o que fez foi afastar-se do proscénio da fama. Ao invés a fama de bom e de excelente médico corria nas aldeias, vilas e cidades, não porque ele disse ou fizesse divulgação, mas porque a singeleza da sua personalidade, a assertividade das suas palavras, a eficácia e a observação minuciosa do ato médico eram (e são) os holofotes públicos da sua verdadeira dimensão como médico e como homem.*

*E porque nada pretendia a não ser, fazer o melhor bem pelos seus doentes, na sua atividade clínica sempre foi incapaz, fosse qual fosse a hora, de pronunciar a palavra não. Como dizia o Padre António Vieira, “a palavra não é a mais amarga para a orelha e para a boca”.*

*O Dr. António Praça de Vasconcelos, consegui ter, mesmo na sombra da vida, uma vastíssima clientela, dentro e fora do concelho de residência, exercendo sempre com distinção uma clínica qualificada. No seu consultório escasseava aquela panóplia de equipamentos e aparelhos que, por vezes, tanto seduz e seduzia os doentes, mas que, abusiva e inconveniente usada, pode trazer deletérios efeitos.*

*O médico de Cesar, exigente, primeiro consigo próprio, ansiava, sempre, alcançar a perfeição possível. Ele não fica, nem ficava preso ao que aprendeu no passado e também não se satisfazia com o seu imenso saber que possuía. O que mais o atormenta é a ignorância do que poderia não saber. A sua preocupação pela ciência médica que todos os dias, e no último quatro de século do século XX muito se desenvolveu, foi em acompanhar este desenvolvimento biomédico da leitura de revistas especializadas nacionais e à aquisição de novo livros médicos.*

*A sociedade é, por um lado, injusta ao avaliar os cidadãos, criando critérios iníquos e vazios de valores superficiais, não descortinando o engenho e a riqueza de génios que no anonimato trabalham e morrem; por outro, é permeável a inventar falsos protagonistas que militam na mediocridade. Há inúmeros exemplos, quer desta, quer daquela.*

*O Dr. António Praça de Vasconcelos é imune às duas menções atrás referidas. Se ele quisesse, poderia ter exercido com eficiência e eficácia nobres funções alheias à medicina. Ele granjeou entre colegas e público, do mais humilde ao mais esclarecido e letrado, a consideração que rodeia um nome probo e prestigiado.*

*Mas preferiu ser, sempre, “médico do povo” qualificado e competente, do que ser uma personagem importante. Esta maneira de ser e de estar na vida mereceu a admiração de tantas e tantas pessoas, vinda dos mais variados estratos da sociedade civil, académica e científica, religiosa e política. Todos lhe prestam encómios sinceros.*

*A sua simplicidade contrasta com a sua sabedoria. Aristóteles afirmava: “pensa como um sábio, fala como um simples” e em António Vasconcelos apercebemo-nos desta lapidar síntese aristotélica, que faz do “médico do povo, um mestre da vida”.*

*Encontramos nesta expressão “mestre da vida” a melhor designação para adjetivar, ou melhor, substantivar, o Dr. <sup>o</sup> António de Azevedo Praça de Vasconcelos. E dizemo-lo que a sua maravilhosa experiência de vida foi a educação, que é sempre um mistério, mistério esse que começa, precisamente, por ele mesmo não se considerar perfeito, mas pela sua curiosidade e sensatez que*

## ATAS

Folha 53

*aprendeu com arte de cuidar e, pela qual, ganhou serenidade e a tenacidade do ato médico certo, feito pelo gosto de pensar e de escutar as maleitas descritas de tantas e tantas pessoas que a ele recorreram e recorrem. Diríamos mesmo, que o ato médico em*

*António Praça de Vasconcelos, como refere Steiner, é um sentimento tantas vezes "carnal do sabor físico de um pensamento" que é, por necessidade, um exercício silencioso.*

*Na verdade, falar de António Praça de Vasconcelos é, como diz Pascal, aludir a uma educação que consiste em não ter medo de estar em silêncio a ler a vida (diga-se a saúde) dos outros; ou dito de outra forma, o médico não escreve apenas a carta que nela se revela uma notícia – boa ou má – mas ele mesmo é o carteiro que dá a notícia.*

*Para o médico cesarense a educação exige o culto de valores de dificuldades – veja-se na própria vida – pois como refere Espinosa, tudo o que é excelente é raro e difícil. Nas entrelinhas e no coração da ação educativa em António Praça de Vasconcelos, ela deve, sim, fornecer instrumentos válidos para a harmonização do ser e do ter, deve fornecer instrumentos que visem a felicidade, sendo, de facto e no seu sentido mais restrito, uma construção pessoal para a qual a escola e os valores fundamentais podem de certo contribuir oferecendo a solidez às qualidades de espírito e de carácter indispensáveis à própria jornada da vida de cada um.*

*A educação como escola de facilidades não cumpre a sua verdadeira missão de preparar para a vida que, por vezes e muitas vezes, é difícil e a simplificação do processo educativo é sempre um nivelamento por baixo diluindo-se na ilusão de que se estar a educar. Diríamos, socorrendo-nos, da linguagem cristã que, na perspectiva de António Praça de Vasconcelos, para educar bem é conveniente "expulsar os vendilhões do templo", aqueles que reduzem a ação educativa a uma inanição sem cor. A educação carece na sua ótica, como refere Steiner, de um sentido dativo, isto é, é preciso doar-se e ser honesto intelectualmente e, ao mesmo tempo, ser afligido por uma doença crónica, à qual chama a doença do otimismo e de autoridade.*

*O mistério de ensinar e educar implica, em António Vasconcelos, um exercício de autoridade compaginado na reciprocidade para que se evite que o mestre engula o discípulo e o discípulo renegue o mestre. A educação é, no seu pensamento, uma troca legítima de confiança recíproca, porque a educação é o ensino genuíno de imitação ou o seguimento de um ato transcendente e de um ato de revelação - conhecimento.*

*Recorda António Vasconcelos e não receia declarar o "medo de um professor" e ter medo do professor não é necessariamente negativo. De facto, assinala o médico que no seu ofício de medicina familiar ou no exercício, como ele mesmo designa por de "médico de aldeia", percebeu como era possível transformar medo, esse medo de conseguir salvar e restituir a saúde a alguém; o medo de situações imprevistas; o medo de não saber reconhecer o que sabia. Lamenta, ainda o médico de Cesar, sobre o declínio das virtudes éticas que, pela sua natureza, são um instrumento poderoso de personalidade e de carácter; a falta de brio, que é o mesmo de não se envergonhar pelo que se não faz e pelo que se devia fazer e não foi feito. O mestre da educação é aquele que é capaz de se envergonhar por falta de brio.*

*Mas hoje a educação, para o "mestre da vida, já tecnologicada, como são as tecnologias da informação e as redes sociais, não tem preconceitos e o carisma dos educadores e professores perdurará, mas será reduzido o ato de ensinar.*

*Hoje, no ato de educar, a admiração e a reverência foram substituídas pela irreverência no sentido negativo e pela maledicência. Hoje a preocupação são os ídolos de barro e a sociedade do lucro que não honra os mestres da vida e da educação.*

*António Praça de Vasconcelos, no fundo do seu pensamento, é um otimista. A sua vocação de médico de aldeia deu-lhe o privilégio de ser um pedagogo do ensinamento. A sua imensa e incomensurável experiência de vida a cuidar de pessoas e não apenas da doença de que as pessoas padeciam ou padecem, fortaleceu o amor por aquilo que ama: de ser médico do povo".*

Depois da leitura da fundamentação e justificação da atribuição de Medalha de Honra que distingue o laureado como Cidadão de Honra da Vila de Cesar, ato de atribuição foi realizado pelo Presidente da Assembleia de Freguesia de Cesar, Prof. Doutor Carlos Costa Gomes, e pelo Presidente da Junta, Augusto Moreira, ao Dr.º António Vasconcelos que formalizou a aceitação da distinção com a leitura do compromisso de honra da atribuição desta medalha.

Seguiu-se a intervenção do Dr.º António Praça de Vasconcelos que começa por cumprimentar o Presidente da Assembleia de freguesia de Cesar, o Presidente da Junta de Freguesia de Cesar, os membros da assembleia de freguesia de Cesar, o Presidente da Camara Municipal de Oliveira de Azeméis, Vereadores da Camara Municipal, Presidente da Assembleia Municipal, Eng Aníbal Campos, cumprimenta também o Padre Eusébio e o Sr Padre Cavadas ex pároco de Cesar, cumprimenta também todas as entidades e associações presentes o jovem Pedro Alves, a comunicação social e todos os presentes, as autoridades e a memória dos pais.-----

O Dr.º António Praça de Vasconcelos faz saber que já são três homenagens que lhe prestam desde a sua formatura, a primeira quando terminou o curso de medicina em 19 de outubro de 1963, reviu as fotografias da festa e constatou que muitos dos seus amigos já tinham partido, refere que foi comovido atravessar a sua terra desde a gândara, em cortejo até sua casa no lugar do pinheiro, acompanhado por muita gente e pela banda musical de Fajões, dizia o Dr "Era raro, naquele tempo, haver uma formatura de um jovem nos meios rurais, daí essa manifestação das pessoas" Esta receção era impensável para ele, meditou sobre ela e sentiu o peso da responsabilidade na sua vida.-----

ATAS

Na altura que celebrou os cinquenta anos da sua formatura a VILLA CESARI atribui-lhe o prémio Carreira, a atribuição deste prémio fê-lo meditar em que circunstâncias esse prémio era atribuído, e entendeu que o poderia receber, estas distinções não alteram a sua maneira de ser, recebeu-as com respeito mas sentiu uma maior responsabilidade. Hoje as entidades da sua terra decidiram fazer mais uma homenagem, ao tomar conhecimento dos contornos da mesma pensei no que me foi dito e se poderia em consciência aceitar, refletiu uma vez mais o que tem sido a sua vida profissional, cívica, religiosa ou política. O Dr Vasconcelos relatou-nos uma pequena biografia sua, salienta que começou a trabalhar em Cesar a 18 de janeiro de 1965, tendo sido o seu primeiro trabalho remunerado na União Industrial de Cesar que posteriormente deu origem á Celar. Quando regressou de cumprir o serviço militar mais concretamente da Guiné iniciou funções na Silmos, nestas duas empresas trabalhou desde o início até ao fim da sua vida profissional. Refere que também desempenhou funções na Plasin.-

O Dr Vasconcelos teve consultório em S. João da Madeira, passou pelo hospital de Oliveira de Azeméis, fez internato geral no Hospital S. António, onde aprendeu muito, mas o que queria mesmo fazer era clinica geral na sua terra. Lembra-se desse propósito, Dr Vasconcelos menciona também o tempo que passou na guerra que lhe trouxe muito stress mas lembra-se com saudade das consultas que fazia aos nativos e tem a certeza que foi úteis aquelas gentes, com carinho relato-nos um parto que fez as três da madrugada, que acaba por ter um final feliz, relata-nos as suas palestras aos nativos e a importância que o mesmo tinha para ajudar e resolver situações difíceis que aconteciam com militares. Sentia-se feliz por conseguir estratégias para resolver problemas. Concluindo que os problemas se resolvem com diálogo e espírito humano. Sentiu durante a sua atividade profissional muita falta de amor para com os idosos.-----

Dr. Vasconcelos participa e participou sempre nas atividades em Cesar, procura estar atento e ajudar, toda a gente sabe que é assim, elogiando quando lhe parece bem mas sempre ajudando a resolver situações que não parecem tão bem, sempre pela sua terra que tanto ama e admira. Dr. Vasconcelos quis lembrar e felicitar, este dia em que Cesar celebra a elevação a Vila e parabenizar todos os que trabalharam para que isso fosse possível, pediu desculpa a todos aqueles a quem no exercício da sua profissão errou. Agradeceu a sua família a compreensão e tolerância que tiveram no decurso da sua profissão. Desejou felicidades a todos e agradeceu do fundo do seu coração a consideração que tiveram com ele.-----

Antes de terminar esta Assembleia o Presidente da Assembleia destaca a esposa do Dr António Vasconcelos, referindo que atras de um grande homem esta sempre uma grande mulher, e enaltece o momento com a entrega de um bouquet de flores a D Maria Antónia.-----

Já na reta final desta assembleia o Futebol Clube Cesarense presenteia o Dr António Praça Vasconcelos com uma pequena lembrança.-----

Terminamos a Assembleia de Freguesia com o convite do Presidente da Assembleia a cantarmos o hino da nossa vila que vai ser enaltecido pelo toque do piano.

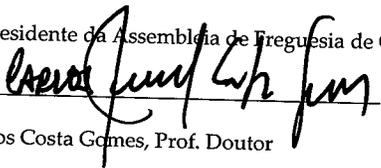
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e elaborada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Prof.º Doutor Carlos Costa Gomes e pelas Secretárias desta sessão Maria Clara Resende e Lizete Paiva. -----

Secretárias da Mesa de Assembleia de Freguesia de Cesar,

  
\_\_\_\_\_  
Maria Clara Resende

  
\_\_\_\_\_  
Lizete Paiva

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Cesar,

  
\_\_\_\_\_  
Carlos Costa Gomes, Prof. Doutor